



8ª Feira Mineira de Iniciação Científica

De 09 a 29 de novembro de 2024

CIÊNCIAS HUMANAS
JOVEM

Augusto de Lima Procópio

João Pedro de Barros Faria Leite

Matheus Fernandes Marques

Prof. Me. Ronaldo Tavares Gomes (Orientador)

Colégio Militar de Belo Horizonte

BH/MG - Brasil

Filmes nacionais e biomas do Brasil: como o audiovisual pode transformar a diversidade cultural e ambiental no país



portenho01@gmail.com

Apresentação



- A tese desta pesquisa é verificar se o cinema nacional representa a diversidade e a cultura do país de forma equânime por meio dos seus biomas como pano de fundo de duas obras cinematográficas.
- Sendo assim, a pesquisa propõe discutir o papel do cinema como uma tecnologia social capaz de criar narrativas mais inclusivas e autênticas, elevando a qualidade das produções e reforçando o orgulho pelas riquezas naturais e culturais do país.



Objetivos



- O objetivo geral é pesquisar as produções fílmicas nacionais sob a ótica dos biomas do Brasil, buscando propostas para que os filmes tenham mais equidade e uma identificação maior com o seu público, promovendo a diversidade cultural e ambiental do país e valorizando os biomas do Brasil, seu povo e sua biodiversidade.
- Os objetivos específicos são: pesquisar os biomas do Brasil do ponto de vista do cinema nacional; analisar a representatividade e autenticidade das participações ambientais e socioculturais em filmes brasileiros; aplicar as teorias de Milton Santos e Mário Ferreira dos Santos nas análises dos dados; buscar propostas para que as tecnologias sociais audiovisuais transformem a diversidade cultural e ambiental do país e analisar demais autores e cineastas que corroborem e contribuam com as discussões do projeto.

Metodologia



- Inicialmente, realizou-se uma pesquisa sobre os biomas brasileiros e a seleção do corpus, tendo como parâmetro filmes nacionais em festivais e premiações de renome. A partir disso, realizou-se um trabalho de campo por meio de questionários na plataforma Google Forms, além de entrevistas a adultos e adolescentes. Após essas etapas, realizou-se um levantamento bibliográfico. Para tanto, elencou-se as teorias das Globalizações Perversa e Solidária de Milton Santos e a perspectiva da Ética da Conversão de Mário Ferreira dos Santos. Por meio dessas fundamentações, partiu-se para as análises de dados, associando a elas as perspectivas dos dois teóricos base, agregando-se também estudos e reflexões dos cineastas Josias Teófilo e Ana Lúcia Bittar, além das contribuições de outros autores nacionais como Ailton Krenak, Davi Kopenawa, Benedito Nunes e Marilena Chauí. Realizados todos os processos acima, o grupo partiu para as discussões e investigações necessárias, a fim de se chegar aos resultados e conclusões do projeto.

Metodologia



8ª Feira Mineira de Iniciação Científica



7. Quando são retratados pelo cinema nacional, acredita que os biomas são representados também por meio do povo e da cultura daqueles que vivem nesses referidos locais?

147 respostas

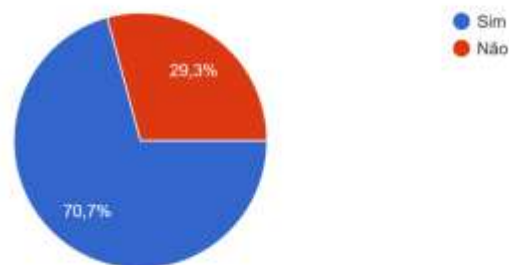


Figura 1 – Gráfico atestando que, quando os biomas são retratados em filmes nacionais, representam além da biodiversidade local, o seu povo e sua cultura. Fonte: Questionário Pesquisa Adolescentes

7. Quando são retratados pelo cinema nacional, acredita que os biomas são representados também por meio do povo e da cultura daqueles que vivem nesses referidos locais?

230 respostas

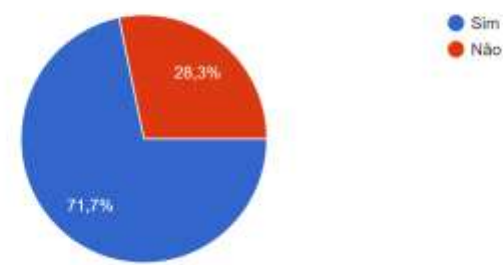


Figura 2 – Gráfico atestando que, quando os biomas são retratados em filmes nacionais, representam além da biodiversidade local, o seu povo e sua cultura. Fonte: Questionário Pesquisa Adultos

Resultados alcançados



- Após a análise dos dados, percebeu-se um desequilíbrio na representação dos biomas brasileiros pela cinematografia nacional. Aplicando as teorias dos teóricos pesquisados, percebeu-se como a falta de equidade na representação dos biomas no cinema nacional exacerba desigualdades, prevalecendo cenários urbanos e conhecidas regiões nordestinas, seguindo padrões globais e evitando demais representações locais. Isso reflete uma tendência de homogeneização em detrimento de biomas mais periféricos, desfavorecendo a inclusão, a biodiversidade e a divulgação de diferentes regiões e culturas.

Resultados alcançados



A desigualdade na representação dos biomas brasileiros nos filmes ficcionais pode ser atribuída a fatores como foco narrativo, desafios logísticos e influências culturais e regionais. Enquanto alguns biomas recebem mais atenção devido à sua relevância para certos temas e narrativas, outros são menos visíveis. Retratar todos os biomas nacionais de forma mais equitativa na filmografia brasileira seria importante, pois valorizaria a cultura, a conscientização ambiental e a promoção de uma representação justa, inclusiva e rica da diversidade do país.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



Este projeto busca acolher toda a população brasileira, especialmente aquelas comunidades frequentemente negligenciadas. Percebeu-se que a forma como os biomas são retratados nas produções fílmicas nacionais pode criar estereótipos prejudiciais, impactando negativamente a percepção de diversas culturas e regiões. Ao promover um conhecimento mais profundo e preciso sobre os biomas, buscou-se transformar essa narrativa e oferecer uma reflexão, a fim de que a representação dessas populações possa ser mais justa e inclusiva.

Segundo os atuais meios de comunicação, apesar do aumento de salas, os filmes nacionais representam apenas 5% da bilheteria. Esses dados chamaram a atenção do grupo para o porquê de números tão negativos. Assim, surgiu um questionamento sobre como tem-se dado a representatividade do território nacional, por meio de seus biomas, povos e culturas, nas produções fílmicas brasileiras.

Criatividade e inovação



Foi bastante difícil encontrar representatividade de todos os biomas brasileiros no cinema nacional. Inclusive, para que fosse possível listar representantes de cada bioma, dentre o corpus selecionado, foi preciso retroceder quase trinta anos no tempo.



Figura 3 – Filmes representantes dos biomas brasileiros: “Tainá - Uma Aventura na Amazônia” (2000), bioma: Amazônia; “O Auto da Compadecida” (2000), bioma: Caatinga; “Central do Brasil” (1998), bioma: Cerrado; “A Festa da Menina Morta” (2008), bioma: Mata Atlântica; “O Quatrilho” (1995), bioma: Pampa; “Terra de Deus” (1999), bioma: Pantanal.

Considerações finais



Ao realizar este do projeto, foi possível perceber que o cinema realizado no Brasil realmente pode expressar aspectos parciais, equivocados ou distorcidos de uma sociedade, de uma cultura e de uma biodiversidade multifacetárias ignoradas ou simplesmente desconsideradas.

Por mais que certas temáticas ficcionais não comportem um retrato ou uma conexão direta com um ou outro bioma, as histórias, as belezas naturais, as expressões artístico-culturais que o país oferece são infindáveis e passíveis de se explorar de alguma forma. Além disso, a falta de uma representatividade equânime dos biomas brasileiros no cinema nacional foi um fator gritante.

Percebeu-se ainda que o público também anseia por um cinema que o represente e ofereça caminhos para ações concretas que promovam uma representação mais justa e inclusiva destas produções audiovisuais do país.



DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PREPARATÓRIA E ASSISTENCIAL



COLÉGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 09 a 29 de novembro de 2024

Realização



Apoiadores



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

